

Universidade de Santo Amaro
Bacharelado em Sistemas de Informação

REUNI

Bruno César Cheurun Mendonça
Débora Carnevali Miyata
Érico Ramos Paschoito

São Paulo
2011

Universidade de Santo Amaro
Bacharelado em Sistemas de Informação

REUNI

Monografia apresentada à Universidade de Santo Amaro como Trabalho de Conclusão de Curso, requisito parcial para obtenção do diploma de bacharel em Sistemas de Informação.

Orientador: Profa. Ms. Denise Gonçalves Cordeiro Canal.

São Paulo
2011

M494r Mendonça, Bruno César Cheurun
Reuni / Bruno César Cheurun Mendonça. Orientação
Profª. Ms. Denise Cordeiro Gonçalves Canal. São Paulo:
2011.
34p.

Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharel em Sistemas
da Informação. Universidade de Santo Amaro.

1. Cadastro 2. Informação I. Título
II. Miyata, Débora Carnevali III. Paschoito, Érico Ramos

**Ficha Catalográfica elaborada pela
Biblioteca Dr. Milton Soldani Afonso – Campus II**

"Acredito que se você mostrar às pessoas os problemas e depois as soluções elas se motivarão a agir."

Bill Gates

Dedicamos este trabalho aos nossos pais, pela atenção e amor a nós dedicado e a Deus, que nos guia e ilumina nossos caminhos.

Agradecimentos

Agradeço a Deus por permitir esta etapa em minha vida, e me guiar pelos melhores caminhos para esta conclusão. Aos meus pais Antônio e Yara por ter me acompanhado durante todos estes momentos. A minha namorada e companheira Bruna por me apoiar durante todo tempo, me ajudando a cada dia a superar problemas e desafios. A meus amigos de sala Aline, Débora, Érico, Gabriel e Rodrigo, que estiveram comigo durante esses 4 anos de faculdade, formando um grupo muito forte e unido que jamais será esquecido por mim. Agradeço muito ao meu amigo Gustavo por ter me auxiliado e ajudado em diversos momentos deste TCC. A View Informática pelas colaborações.

Bruno César Cheurun Mendonça

Agradeço a Deus por mais uma etapa vencida. Aos meus pais Paulo e Aparecida e minhas irmãs pelo apoio e incentivo aos estudos. A nossa orientadora Profa. Ms. Denise Gonçalves Cordeiro Canal, pelo apoio nas dúvidas e revisões ao longo do desenvolvimento do trabalho. Aos professores pelo aprendizado nesses anos. Aos meus amigos Erico, Bruno, Gabriel, Rodrigo, Aline por estarem sempre ao meu lado nos momentos bons e ruins ao longo desses anos.

Débora Carnevali Miyata

Agradecer primeiramente a Deus por proporcionar inteligência e paciência para a conclusão deste projeto. Aos meus pais Ivan e Trindade que sempre me incentivaram ao hábito do estudo e leitura. Ao meu irmão Rodrigo (Igo) por ser sempre o "irmão mais velho". Aos professores que ao longo deste trajeto dividiram, por muitas vezes pacientemente, seus conhecimentos. A nossa orientadora Profa. Ms. Denise Canal pela paciência e dedicação neste projeto. A minha "família acadêmica" Aline, Gabriel, Rodrigo, Bruno e Débora pelos conselhos, paciência, companheirismo, risadas e broncas ao longo deste período acadêmico em especial aos dois últimos por acreditarem e trabalharem juntos comigo para a conclusão deste trabalho. A minha companheira Juliana Poletto a quem devo muito pelo total apoio e esforços aplicados ao longo destes 4 anos, fundamentais para a conclusão de mais esta etapa da minha vida. E, principalmente, aos meus filhos Renato e Marina que por muitas vezes trabalharam comigo no meu colo sempre renovando a minha razão de continuar em frente.

Érico Ramos Paschoito

Sumário

Resumo.....	9
1.Introdução.....	10
1.1 Objetivos	10
1.2 Definição e conceitos	10
1.3 Organização do trabalho.....	11
2.Revisão Bibliográfica	12
2.1. História do Registro Civil	12
2.2. Tecnologia de Identificação	13
2.2.1 Senha	13
2.2.2 Impressão digital.....	13
2.2.3 Voz.....	14
2.2.4 Código de barras	15
3.Materiais e Métodos.....	16
3.1 Materiais	16
3.1.1 Banco Oracle	16
3.1.2 Oracle SQL Developer Data Modeler	16
3.1.3 VirtualBox	16
3.1.4 Windows Server 2008	17
3.1.5 Forms	17
3.1.6 Java	17
3.1.7 Web Service.....	17
3.1.8 XML	18
3.1.9 MySQL.....	18
3.1.10 Servlet.....	19
3.1.11 HTML e CSS	19

3.2 Métodos	19
4.Resultados	23
5.Conclusões	33
Referências Bibliográficas	34

Resumo

O avanço da rede mundial de computadores tornou possível a rápida troca de informações no mundo inteiro, com isso, muitos processos burocráticos e lentos vêm sendo automatizados com a ajuda da internet. Com o intuito de uma rápida obtenção de informações se faz necessário o desenvolvimento de um registro único para os cidadãos de forma a agilizar a captação de suas informações pessoais. Este registro único e a aplicação que lhe fornece apoio automatizado, aqui denominados de REUNI, sigla para registro único, são propostos neste trabalho. O REUNI é formado por uma base cadastral que permite operacionalizar os diversos sistemas de informações de cadastro. Seu objetivo é manter um cadastro único do cidadão comum abrangendo todas as suas informações pessoais através de um código, para facilitar e agilizar o preenchimento de informações cadastrais das entidades vinculadas ao REUNI. A vantagem de utilizar o registro único, é que a pessoa, ao alterar uma informação, não necessite informar a todas as instituições sobre essa alteração. Uma vez efetuada a alteração do cadastro, o banco de dados é atualizado e isso será reportado para todas as instituições vinculadas ao REUNI. Cada pessoa terá uma numeração universal que a identifica como cidadão de forma única no sistema e a autorização da utilização dos seus dados será feita através de uma senha particular criada pelo próprio usuário. O registro único será composto por uma base de dados com informações que incluem dados pessoais e informações variáveis (endereços residenciais, comerciais, telefones, etc.). O REUNI foi desenvolvido para ser totalmente customizável de acordo com as informações particulares de cada país, obedecendo a regras e costumes étnicos.

Capítulo 1

Introdução

1.1 Objetivos

Apresentar um novo conceito de Registro Único e proporcionar uma nova experiência no que diz respeito ao cadastro pessoal.

Seu objetivo principal é a atualização e disposição de informações online sobre os cidadãos comuns. Além disso, o sistema REUNI facilita a busca dos dados dos usuários com maior agilidade, garantindo estarem suas informações atualizadas, uma vez que as alterações dos dados são provenientes dos próprios usuários. Cada cidadão, com sua chave de acesso, poderá atualizar qualquer uma de suas informações variáveis, por exemplo, o endereço residencial. Após essa alteração todas as instituições vinculadas ao REUNI deste cidadão terão as suas bases atualizadas.

1.2 Definição e conceitos

O conceito de registro único é concentrar todos os dados do cidadão comum em uma única base, com acesso através de um único número. Para tanto, o Brasil está implantando desde 2009 o RIC (Registro de Identidade Civil), que se trata de um novo número de documento que armazenará digitalmente todos os documentos pessoais, tais como: RG, CPF, Título de eleitor, reservista e etc. Porém, este registro terá validade somente no território nacional; a abrangência deste recurso para fora do país ainda depende de acordos bilaterais entre o Brasil e outros países. [1]

Em outra iniciativa em direção ao registro único, nos EUA a empresa VERICHIP comercializa um chip subcutâneo com a finalidade de armazenar dados pessoais do cidadão com ênfase nos procedimentos médicos. Com ele seria possível obter um histórico médico de um paciente inconsciente; outra funcionalidade, é a localização do cidadão por radiofrequência, além do acesso a lugares restritos via verificação do chip. [2]

Em 1988 foi criado, pela Constituição Federal Brasileira, o SUS (Sistema Único de Saúde), um dos maiores sistemas públicos de saúde do país, com a finalidade de integrar as informações pessoais do cidadão através de um cartão identificador onde são armazenados os dados pessoais do cidadão. [3]

Inspirado no Sistema Único de Saúde, o Registro Único (REUNI) possibilita a concentração de dados pessoais em um único lugar. [3]

1.3 Organização do trabalho

Este trabalho foi dividido em 5 capítulos.

No capítulo 2 são apresentados os conceitos teóricos que fundamentam este trabalho, descrevendo os conceitos do REUNI. O conteúdo pesquisado mostra a importância do cadastro único para os cidadãos de forma geral e a facilidade e agilidade para a captação de suas informações em todas as instituições vinculadas ao sistema.

O capítulo 3 apresenta a metodologia e os materiais utilizados para o desenvolvimento do projeto REUNI que é objeto deste trabalho.

No capítulo 4 são apresentados os resultados e objetivos alcançados através da aplicação do sistema REUNI e seus benefícios.

O capítulo 5 traz as conclusões do trabalho e, na sequência, a bibliografia consultada é apresentada.

Capítulo 2

Revisão Bibliográfica

2.1. História do Registro Civil

De acordo com a ARPEN Brasil (Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais), registro civil é o termo jurídico que descreve as etapas da vida de um indivíduo, tais como o seu nascimento, casamento, divórcio, morte, acordos como adoções, pactos pré-nupciais, e também a opção de nacionalidade, entre outros fatos que afetam a relação jurídica entre diferentes cidadãos. [4]

Até 476 d.C., ou seja, durante o período da Antiguidade, o registro de indivíduos se aplicava apenas a poucos que possuíam o título de cidadãos. Após a queda do Império Romano, a Igreja Católica se tornou a responsável pelo registro dos indivíduos, continuando a tradição clássica de registrar, como ocorriam com os fatos e acontecimentos, somente pessoas com posses, ou seja, ricos ou pessoas de poder. [4]

Após 1539, com a Ordenança de Villers-Cotterêts no Reino da França, foi instituído o registro universal dos batismos e das mortes e, em 1563, com o fim do Concílio de Trento, é que se tornou obrigatório o registro de batismos, matrimônios e mortes de todos os indivíduos. No início do século XIX o registro civil, como é conhecido hoje, foi criado com o advento do Código Napoleônico de 1804. Todos os territórios sob o comando de Napoleão Bonaparte foram obrigados a adotar o novo código, fato que afetou o poder da Igreja Católica. [4]

No Brasil, o registro teve início em 1875, mas a universalização do registro civil foi imposta pelo decreto 9886 de 7 de março de 1888, que instituiu a obrigatoriedade do registro de nascimento, casamento e óbito em órgãos do Estado. [4]

2.2. Tecnologia de Identificação

A identificação é feita através de dados específicos de cada cidadão. Existem diversos equipamentos que foram desenvolvidos para identificar um cidadão, como senhas, leitores biométricos que têm como premissa a identificação através de diversas partes do corpo humano. Esses equipamentos são capazes de identificar uma pessoa, por exemplo, pela palma da mão, pelo reconhecimento da íris, pelo reconhecimento da voz, pelas digitais dos dedos, dentre outros. Além desses, existem outros equipamentos utilizados para identificação como leitores de código de barra e leitores de cartão. No que se segue serão apresentadas algumas das principais formas de identificação de indivíduos. [5]

2.2.1 Senha

Senha é utilizada para a identificação do usuário, com a finalidade de garantir a segurança como mostra a figura 1, e verificar a identidade do usuário protegendo de invasores. Tem a funcionalidade de autenticar o usuário. [6]



Figura 1
Senhas

Fonte: <http://www.rdsinfor.com.br/exemplos-de-boas-senhas/>

2.2.2 Impressão digital

A identificação pela impressão Digital é um dos métodos mais utilizados. Consiste na captura da formação de sulcos na pele dos dedos, que possuem determinadas terminações e divisões que diferem de pessoa para pessoa. Existem três tipos de tecnologia: a óptica que faz uso de um feixe de luz para ler a impressão digital; a capacitiva que mede a temperatura que sai da impressão; e a ultra-sônica

que mapeia a impressão digital através de sinais sonoros. Para identificação, o usuário deve colocar seu dedo no leitor, como mostra a figura 2, e ao confirmar a identificação, o leitor libera seu acesso. [5]



Figura 2
Impressão Digital

Fonte: <http://acessoeponto.mixlog.com.br/tecnologia/biometria-voce-e-a-chave/>

2.2.3 Voz

A identificação pela voz faz a identificação através da dicção de uma palavra ou frase, escolhida pelo usuário, substituindo uma senha. Quando se fala criam-se vibrações no ar, como mostra a figura 3, o conversor analógico-digital traduz essas vibrações em sinais digitais. Para o reconhecimento, o usuário deverá utilizar sempre a mesma palavra ou frase. Esse método é pouco utilizado, pois qualquer alteração que o indivíduo sofra, por exemplo, um resfriado, sua voz se alterará também. [5]



Figura 3
Reconhecimento da Voz

Fonte: <http://acessoeponto.mixlog.com.br/tecnologia/biometria-voce-e-a-chave/>

2.2.4 Código de barras

O código de barras é a representação gráfica de dados alfanuméricos. A leitura desse código é feita através de um scanner (leitor de código de barras) que emite um raio infravermelho para leitura da barra, os dados são capturados e convertidos em letras ou números. Na barra escura a luz é absorvida e na barra clara (espaços) a luz é refletida para o leitor, processo que realiza a identificação dos caracteres. [7]

Existem dois tipos de código de barras: o Linear e o Bidimensional, como mostra a figura 4. O código de barras bidimensional ou QR Code (*Quick Response Code* - Código de Resposta Rápida) é um tipo de codificação acessada por celulares modernos. Este código é convertido em um texto interativo ou um link de uma página na internet pelo aparelho que o identifica. [7]



Figura 4

Da esquerda para direita: Código de Barras Linear, Código de Barras Bidimensional.

Fonte:<http://www.eanbrasil.com.br/main.jsp?lumChannelId=402881762BA79A24012BAAB496330D7A>

Capítulo 3

Materiais e Métodos

Nesse capítulo iremos descrever os materiais utilizados para criação do REUNI.

3.1 Materiais

3.1.1 Banco Oracle

Oracle é um sistema de gerenciamento de banco de dados relacional produzido pela Oracle Corporation fundada em agosto de 1977 por Larry Ellison, Bob Miner e Ed Oates, e hoje considerado o banco de dados mais utilizado do mundo. O Oracle 11g, fornece uma base para a TI para entrega de informações com maior qualidade e sucesso. Reduz os riscos de mudança, os custos financeiros, e aumenta a produtividade.

3.1.2 Oracle SQL Developer Data Modeler

É uma ferramenta de modelagem de dados e de design, onde inclui a modelagem para Diagramas de Entidade Relacional (DER), design de banco de dados, e geração de código DDL, e é uma ferramenta livre. Sua funcionalidade é melhorar e simplificar o processo de modelagem de dados.

3.1.3 VirtualBox

A Oracle VM VirtualBox é um grande software de virtualização, que permite que os computadores executem simultaneamente vários sistemas operacionais. Você pode criar e executar múltiplas máquinas virtuais, rodando sistemas operacionais diferentes, no mesmo computador e ao mesmo tempo, compartilhando fisicamente o mesmo hardware e permitindo aos usuários obter o máximo de flexibilidade e utilização de seus computadores.

A VirtualBox oferece alto desempenho, e é uma solução disponível gratuitamente como software de open source.

3.1.4 Windows Server 2008

O Windows Server 2008 foi projetado para ajudar a aumentar o controle, com maior escalabilidade, confiabilidade, disponibilidade e flexibilidade na infra-estrutura de desktop, ajuda a reduzir os custos, e tem a capacidade de virtualização disponível.

3.1.5 Forms

Forms é uma tecnologia da Oracle, criada para construir aplicações de forma rápida e eficiente, como criação de telas que interagem com o banco de dados. O objetivo principal é criar um sistema de entrada de dados que acessa um banco de dados Oracle.

3.1.6 Java

Java é uma linguagem de programação orientada a objeto desenvolvida pela empresa Sun Microsystems. Suas principais características são a simplicidade, orientação a objeto, portabilidade, alta performance e segurança. Já a plataforma Java EE é utilizada para criar aplicativos de geração web.

A plataforma Java é composta apenas por software, pois a Máquina Virtual Java faz a interface entre os programas e o sistema operacional. Possui a tecnologia JSP (Java Server Pages) orientada a criação de páginas web com programação Java. E diversas bibliotecas, uma delas conhecida como XStream que serializa objetos para XML e vice-versa.

É uma tecnologia que capacita programas de qualidade, como utilitários, jogos e aplicativos. Além de ser rápido, seguro e confiável a tecnologia Java está em todo lugar.

3.1.7 Web Service

É a tecnologia ideal para comunicação entre sistemas, criado para construir aplicações que são serviços na internet. O serviço é disponibilizado em um servidor web que pode ser acessado de qualquer lugar. Para a publicação do web service é necessário definir como ele deve ser acessado, e o que ele retornara. As definições

são escritas em um arquivo XML, e esse arquivo deve ser construído para que os usuários do serviço possam entender o funcionamento do Web Service.

3.1.8 XML

O XML é uma linguagem de marcação, que combina a flexibilidade do SGML (Standard Generalized Markup Language) e a simplicidade do HTML (Hyper Text Markup Language), que surgiu como padrão para facilitar, estruturar e trocar dados pela web, e para que pudesse ser lida por um software e integrada com as demais linguagens. Foi criada em meados de 1990 pelo World Wide Web Consortium (W3C), um dos princípios importantes é a interligação de banco de dados distintos, a separação do conteúdo da formatação, e a possibilidade de criação de tags sem limitação. O diferencial do XML é que os nomes de tag são definidos para descrever o significado dos elementos de dados documento, em lugar de descrever como o texto será exibido. Tornando possível o processamento de dados no documento XML automaticamente por meio de programas de computador.

É possível caracterizar os principais documentos XML em três tipos, o que vamos utilizar é o Documentos XML centrado em dados. Esses documentos possuem itens de dados pequenos que seguem uma estrutura específica e conseqüentemente podem ser extraídos a partir do banco de dados estruturado, e formatados como documento XML com a intenção de trocá-los ou exibí-los pela Web. Seu formato não depende das plataformas de hardware ou de software, e o banco de dados é capaz de gerar um arquivo XML assim como ler esse arquivo. Atualmente, a XML é considerada o principal padrão para o intercâmbio de dados entre os vários bancos de dados e as páginas web existentes. Ela combina o conceito de modelos empregados no sistema de documentos com o conceito de modelos de banco de dados.

3.1.9 MySQL

É um servidor de SGBDR multiusuário que utiliza o SQL para manipular e interagir dados. É um software aberto, utilizado por muitas empresas, e indivíduos.

O Mysql possui alguns benefícios como a escalabilidade podendo embutí-lo em uma aplicação, possui um suporte para linguagens de programação, tratamento de

grandes bancos de dados, e otimização do desempenho. Há implementação de MySQL para Windows, Mac OS X, Linux e UNIX.

3.1.10 Servlet

A tecnologia servlet é a base do desenvolvimento web usando a linguagem de programação Java, e é considerada uma das tecnologias mais importantes.

Servlet é uma classe Java que pode ser carregada e executada por um servidor web, efetuando a interação com o cliente por meio de um modelo de solicitação – resposta baseado em HTTP. É um componente que gera dados HTML e XML para a camada de apresentação de um aplicativo Web.

Essa tecnologia disponibiliza uma interface para o servidor web através de um API (Application Programming Interface). E em conjunto com a servlet temos um servidor container, o Tomcat, onde são instaladas as servlets para tratar as solicitações recebidas. Em conjunto com o Servlet é utilizado o Ajax que permite a atualização das páginas de forma assíncrona onde atualiza pequenas quantidades de dados com o servidor, sem a necessidade de atualizar a página inteira.

3.1.11 HTML e CSS

HTML (Hyper Text Markup Language) é uma linguagem de marcação de hipertexto, utilizada para produzir páginas da Web, marca e estrutura textos, parágrafos, links, e demais elementos da página.

CSS (Cascading Style Sheets) é uma linguagem de estilo que define a apresentação de documentos escritos em linguagem de marcação como HTML ou XML, define cores, posicionamento na tela, bordas e tudo relacionado à apresentação.

3.2 Métodos

A estrutura do banco de dados do REUNI foi desenvolvida em um ambiente Oracle 11g. A primeira etapa desenvolvida foi a modelagem do banco, onde utilizamos, fundamentalmente, a ferramenta Oracle SQL Developer Data Modeler.

A princípio foi efetuado o levantamento das informações de cadastro e analisado os requisitos primordiais para a criação da base de dados. Criou-se o

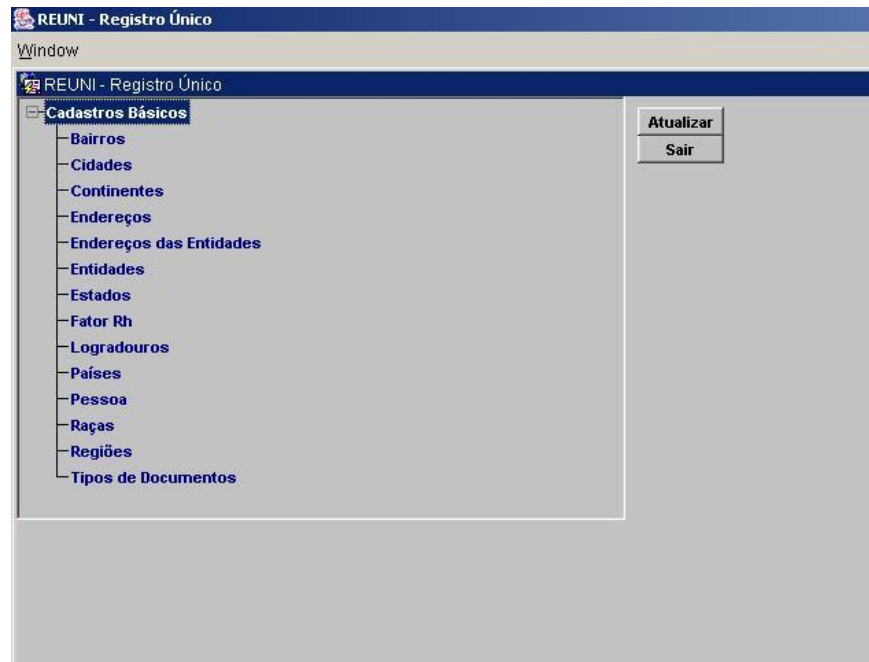


Figura 6
Sistema Principal REUNI
Fonte: Sistema REUNI

Foi criado um Web Service no servidor Tomcat dentro do servidor REUNI, desenvolvido através da ferramenta eclipse, onde foi criada uma classe na linguagem Java para fazer a comunicação entre usuário e banco de dados. Para utilizar o serviço, foi criado um site simulando o sistema de uma entidade que possui uma classe Servlet, desenvolvida pelo Java que faz uma chamada ao Web Service já preparado para receber um parâmetro e retornar um texto em formato XML implicitamente.

Na figura 7 mostra o modelo Servlet.

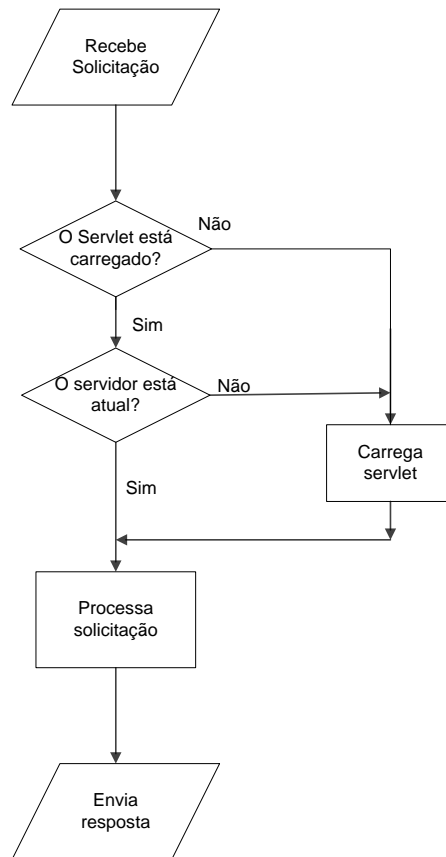


Figura 7

Modelo solicitação-resposta de uma Servlet

Fonte: Livro Java para a web com Servlets, JSP e EJB

Para mostrar o funcionamento, foi criado uma entidade chamada Mend's Systems, com o banco de dados MySQL. E através da entidade obtemos o serviço do REUNI onde retorna as informações já formatadas e prontas para inserir ou atualizar na base.

Capítulo 4

Resultados

Nesse capítulo iremos mostrar a metodologia utilizada para demonstrar o funcionamento do REUNI.

Primeiramente o órgão responsável deverá logar no sistema do REUNI, como mostra a figura 8 para efetuar o cadastro do usuário.



The image shows a login window titled "Login" in the top-left corner. The main heading is "REUNI - Registro Único" in blue text. Below the heading is a white rectangular area containing the login form. The form has two input fields: "Usuário:" and "Senha:". Below these fields are two buttons: "OK" and "Cancela".

Figura 8 – Login REUNI

É feito o cadastro do indivíduo obtendo seus dados pessoais como nome, endereço, documentos, entre outros conforme mostra a figura 9, 10, 11 e 12.

Sistema REUNI - AD_REUNI - Administrador REUNI

REUNI013 - Cadastro e Manutenção de Dados Pessoais

Pessoal | Endereços | Documentos | Entidades

Cadastro e Manutenção de Dados Pessoais

Inclusão: 30/10/2011 00:00:00
Fim:

Reuni
1

Nome
BRUNO CÉZAR CHEURIM MENDONÇA

Nome Família: MENDONÇA | Data Nascimento: 13/01/1989

Estado Civil: SOLTEIRO | Sexo: MASCULINO | País Nascimento: BRASIL | País Naturalizado:

Raça: CAUCASIANO | Fator RH: O+ | Data Óbito:

Telefones:

País	DDD	Telefone	Tipo
55	11	76910997	Celular

Email: brunomendonca@gmail.com

Gravar

Figura 9 – Cadastro de dados pessoais

Sistema REUNI - AD_REUNI - Administrador REUNI

REUNI013 - Cadastro e Manutenção de Dados Pessoais

Pessoal | Endereços | Documentos | Entidades

Endereços

Id Reuni: 1 | Nome: BRUNO CÉZAR CHEURIM MENDONÇA

Novo | Gravar

Endereço	Número	Letra	Complemento	Data Inclusão	Data Fim
RUA JOSÉ SILVESTRE DA CRUZ - 05778-220 - PARQUE ARARIBA - SÃO PAULO	254			17/11/2011	
RUA RUCENDAS - 04356-110 - PARQUE JABAQUARA - SÃO PAULO	39			30/10/2011	17/11/2011
RUA PLÍNIO SALGADO - 05782-440 - JARDIM PERI - PERI - SÃO PAULO	425			17/11/2011	17/11/2011

Figura 10 – Cadastro de endereço pessoal

Após o preenchimento dos dados cadastrais, o usuário obterá um código ID REUNI e deverá cadastrar uma senha de acesso com pelo menos 4 caracteres e confirmar, como mostra a figura 13 e 14.



Figura 13 – Cadastro de senha

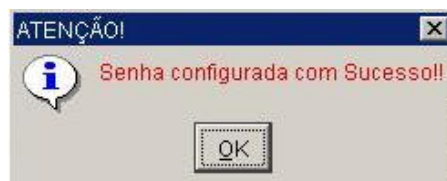


Figura 14 – Confirmação da alteração de senha

Para demonstrar o funcionamento do serviço REUNI, utilizamos a entidade Mend's Systems.

A entidade deverá logar em seu sistema, conforme mostra a figura 15 e 16 onde possui sua base de dados.

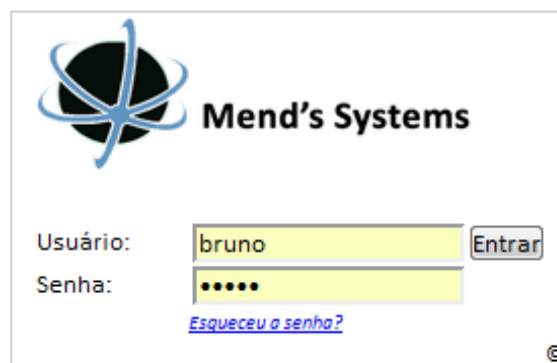



Figura 15 – Login da entidade



Mend's Systems

- ▶ Dados Cliente
- ▶ Serviços
- ▶ Sobre
- ▶ Contato

Nome Completo:

Data Nascimento:

RG:

CPF:

E-mail:

País:

Estado:

Cidade:

Bairro:

Endereço:

Cep:

(DDD) Telefone:

ID REUNI:

ID REUNI:

Senha:

Obter dados REUNI

Gravar Pesquisar Limpar Atualizar

Figura 16 – Cadastro da entidade

Para fazer a identificação o usuário deverá informar seu ID e senha de acesso para que sua identificação seja efetuada, como mostra a figura 17.

ID REUNI:

Senha:


Figura 17 – ID e senha de acesso

Após o usuário inserir seu ID e senha, ele deverá clicar sobre o botão Obter dados REUNI para visualizar suas informações, como mostra a figura 17.

Obter dados REUNI

Figura 18 – Botão para acessar o REUNI

Feita a identificação, o serviço retornará automaticamente os dados e será mostrado na tela conforme a figura 19.



Mend's Systems

▸ Dados Cliente
▸ Serviços
▸ Sobre
▸ Contato

Nome Completo: BRUNO MENDONÇA
Data Nascimento: 1989-01-13 00:00:00
RG: 450605152
CPF: 36044758800
E-mail: brunomendonca@gmail.com
País: BRASIL
Estado: SP
Cidade: SÃO PAULO
Bairro: PQ. JABAQUARA
Endereço: RUA RUGENDAS, 39
Cep: 04356110
(DDD) Telefone: 11 76910997
ID REUNI: 1

ID REUNI:
Senha:
Obter dados REUNI

Gravar Pesquisar Limpar Atualizar

Figura 19 – Cadastro da entidade atualizado

A entidade poderá gravar, pesquisar, limpar e atualizar a tela.

Ao clicar no botão gravar, como mostra na figura 20, os dados em tela são gravados no banco de dados da entidade conforme mostra na figura 21.



Figura 20 – Botão gravar



Figura 21 – Contato gravado

Ao clicar no botão pesquisar, a entidade poderá fazer uma busca por nome no banco de dados, como mostra a figura 22, 23 e 24.

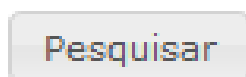


Figura 22 – Botão Pesquisar

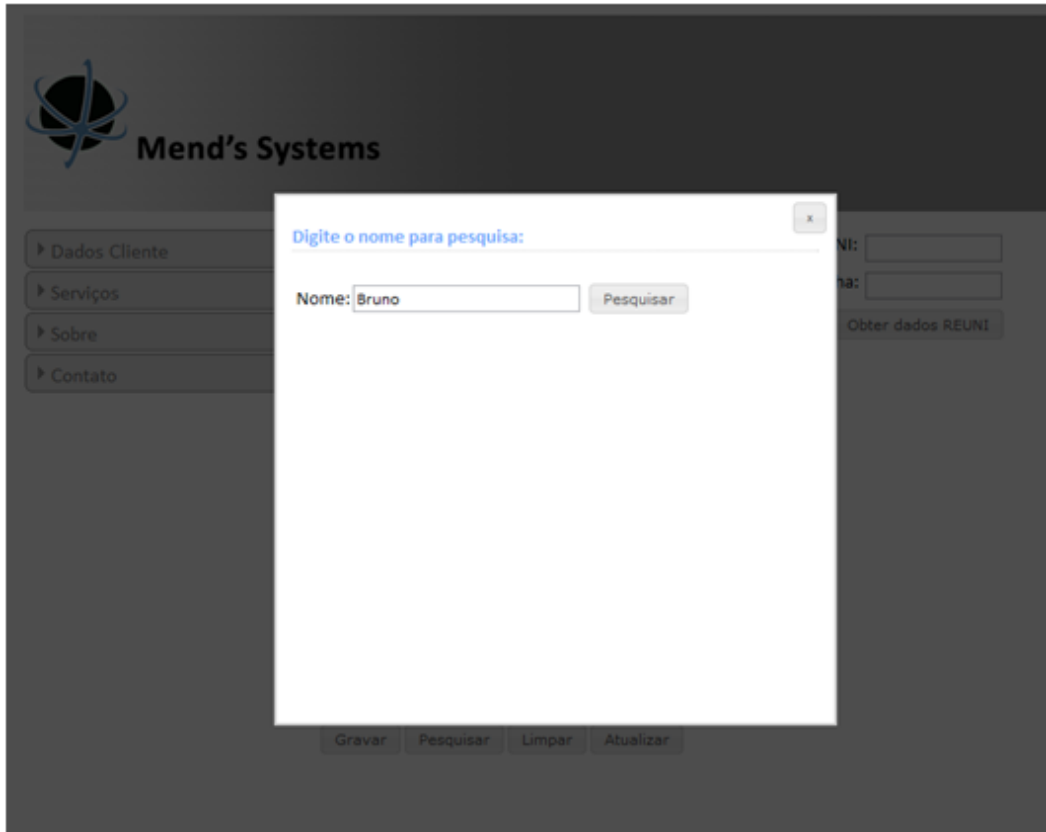


Figura 23 – Pesquisar nome

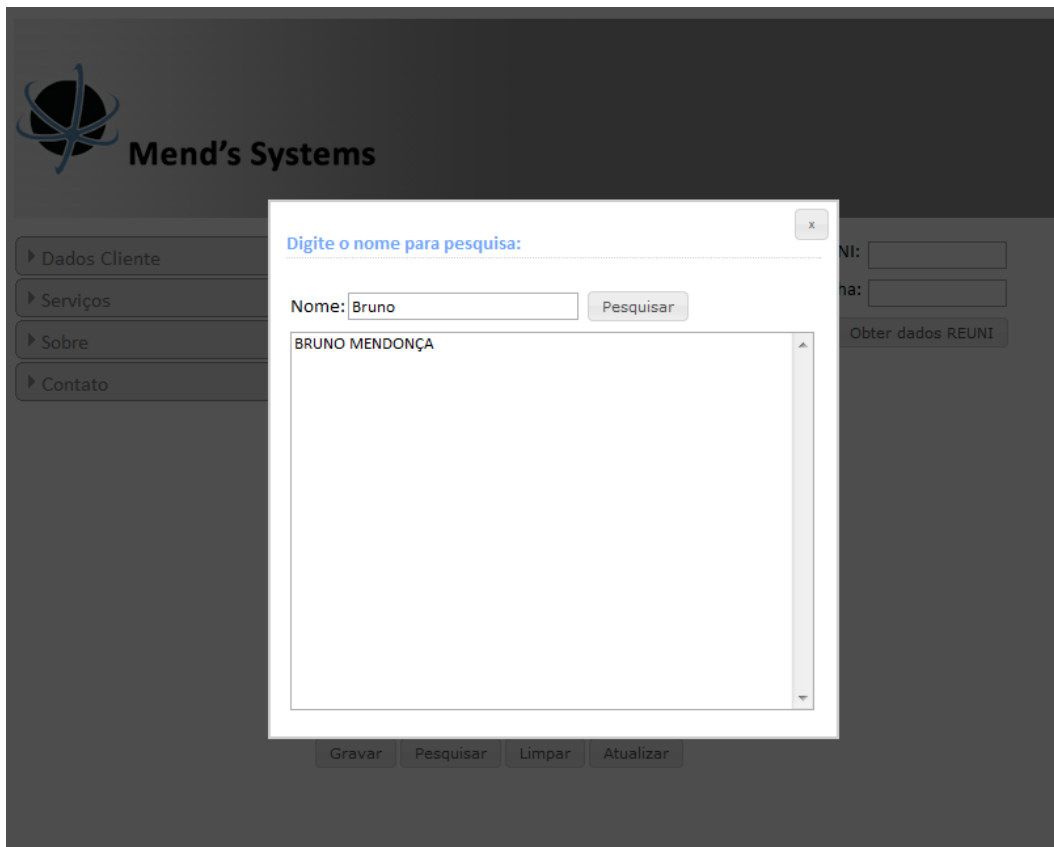
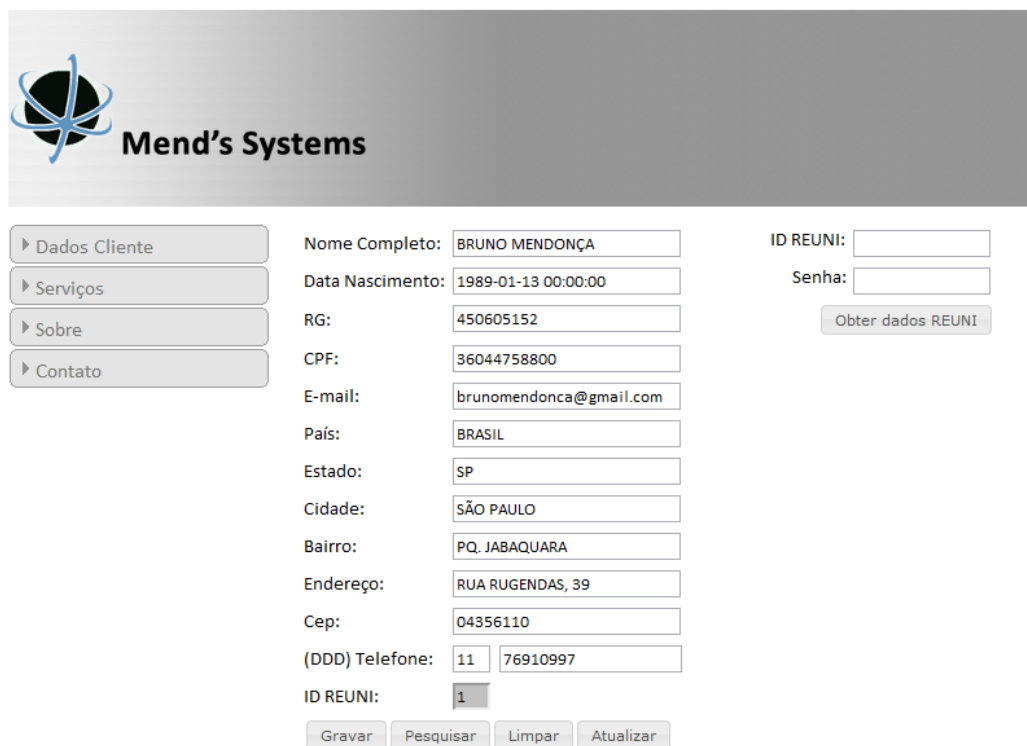


Figura 24 – Nome pesquisado

Ao clicar sobre o nome pesquisado os dados são mostrados na tela, conforme mostra a figura 25.



The screenshot displays the Mend's Systems user registration form. On the left, there is a navigation menu with buttons for 'Dados Cliente', 'Serviços', 'Sobre', and 'Contato'. The main form area contains the following fields and values:

Nome Completo:	BRUNO MENDONÇA	ID REUNI:	<input type="text"/>
Data Nascimento:	1989-01-13 00:00:00	Senha:	<input type="text"/>
RG:	450605152	<input type="button" value="Obter dados REUNI"/>	
CPF:	36044758800		
E-mail:	brunomendonca@gmail.com		
País:	BRASIL		
Estado:	SP		
Cidade:	SÃO PAULO		
Bairro:	PQ. JABAQUARA		
Endereço:	RUA RUGENDAS, 39		
Cep:	04356110		
(DDD) Telefone:	11 76910997		
ID REUNI:	1		

At the bottom of the form, there are four buttons: 'Gravar', 'Pesquisar', 'Limpar', and 'Atualizar'.

Figura 25 – Cadastro de entidade atualizado

O botão limpar, como mostra a figura 26, apaga os dados mostrados em tela.



Figura 26 – Botão limpar

E o botão atualizar, como mostra a figura 27 e 28, os dados são atualizados em tela e caso o usuário tenha um ID preenchido em tela, o serviço REUNI será acessado e buscará as informações atualizadas do usuário selecionado.

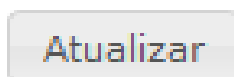


Figura 27 – Botão atualizar

ID REUNI:

1

Figura 28 – ID REUNI

Após atualizar, a entidade terá a possibilidade de gravar os dados no seu próprio banco de dados clicando no botão gravar.

Capítulo 5

Conclusões

Concluimos que com o projeto denominado REUNI, as informações pessoais do indivíduo comum podem ser recuperadas a partir de um único número identificador, proporcionando maior segurança e confiabilidade das informações pessoais recebidas evitando fraudes para quem recebe, e dispensando o uso do documento físico, diminuindo a burocracia e agilizando os processos de cadastros e atualizações pessoais para quem fornece os dados.

As dificuldades encontradas no desenvolvimento do projeto foram a instalação do forms no Windows Server 2008, e a incompatibilidade de codificação de caracteres especiais na página de jsp, resolvidas das seguintes formas respectivamente, a instalação do forms no Windows XP devido a incompatibilidade, e definir a codificação ISO-8859-1 do próprio HTML, que interpreta corretamente os caracteres especiais, como as acentuações da língua portuguesa.

Como futuras implementações propomos a biometria como forma de identificação do usuário e a instalação do sistema em um servidor usando um protocolo seguro sempre considerando a integridade do sistema.

Referências Bibliográficas

- [1] MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. **Registro de Identidade Civil**. Disponível em: <http://portal.mj.gov.br/portal/ric>. Acesso em 16 maio 2011.
- [2] ELECTRONIC PRIVACY INFORMATION CENTER. **Verichip**. 2004. Disponível em: <http://epic.org/privacy/rfid/verichip.html>. Acesso em 16 maio 2011.
- [3] MINISTÉRIO DA SAÚDE. **O Que é o SUS**. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/cidadao/default.cfm>. Acesso em 13 maio 2011.
- [4] ARPEN BRASIL. **Registro Civil**. Disponível em: http://www.arpenbrasil.org.br/index.php?option=com_content&task=view&id=28&Itemid=44. Acesso em 16 maio 2011.
- [5] ALECRIM , Emerson. **Introdução à Biometria**. 2005. Disponível em: <http://www.infowester.com/biometria.php>. Acesso em 16 mai. 2011.
- [6] Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil. **Senhas**. 2011. Disponível em: <http://cartilha.cert.br/>. Acesso em 30 maio 2011.
- [7] GS1 BRASSIL THE GLOBAL LANGUAGE OF BUSINESS. **Código de Barras**. Disponível em: <http://www.gs1.org/barcodes/technical/genspecs>. Acesso em 16 mai. 2011.